

LEITURAS CLÁSSICAS

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Paulo Vitor de Melo Serra, Elisandra da Silva Carneiro, Braiam Lima Carneiro, William Bonney Pereira, Maria Aparecida de Paiva Montenegro

O PET Filosofia - UFC, nas suas atribuições de realizar atividades nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, teve como parte de sua proposta o desenvolvimento do Projeto "Leituras Clássicas". Esse projeto é desenvolvido desde o início do referido programa e tem-se mantido como momento formador, possibilitando tanto estudos individuais, favorecendo a pesquisa de cada petiano, bem como o diálogo entre os mesmos. Assim, amplia-se o campo da reflexão e a constante cooperação entre os participantes. O objetivo do projeto é realizar a leitura e a análise de textos clássicos à luz da tradição filosófica. Para tanto, a cada semestre é definida uma obra dessa envergadura para ser submetida ao estudo, sendo dividida em capítulos a serem analisados sob a condução de um membro do PET a cada encontro. Durante o ano foram estudadas duas obras : "Discurso da servidão voluntária e Origens do totalitarismo", a primeira obra de Etienne de la Boetie, que é uma crítica à legitimidade dos governantes, chamado por ele de tiranos. La boetie explica de que maneira os povos podem se submeter voluntariamente ao governo de um só homem, mostrando dois modos: em primeiro lugar, pelo hábito, uma vez que quem está acostumado à servidão tende a não questioná-la; em seguida, pela religião e pela superstição que se cria em torno da figura do líder. A segunda obra é a de Hannah Arendt que faz um realce à singularidade do totalitarismo como uma nova forma de governo baseada na organização burocrática de massas e apoiada no emprego do terror e da ideologia. É notável também o propósito de unir dois alicerces (nazismo e stalinismo) em um só edifício intelectual. Segue-se que o PET Filosofia proporcionou o estudo abrangente e aprofundado dessa obra que está relacionado à produção filosófica subsequente. São duas obras que trazem reflexão político- filosóficas, levando-nos sempre a fazer um diálogo com nosso contexto atual. As leituras, portanto, não se deram de forma passiva, mas, sobretudo, crítica.

Palavras-chave: FILOSOFIA. POLITICA. GOVERNO. SOCIEDADE.